

## **Educação multidisciplinar no manejo da Intubação Orotraqueal em cenários de emergências: Análise econômica de tecnologias**

**Suzi Maria Fernandes de Farias**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – Rio de Janeiro

**Carolina Ribeiro Mello**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – Rio de Janeiro

**Luiz Carlos Bastos Salles**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – Rio de Janeiro

**Guilherme Fernandes Tavares**

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Rio de Janeiro

**Henrique Fernandes Tavares**

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Rio de Janeiro

**Milena de Azeredo Monteiro**

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Rio de Janeiro

**Mônica Teixeira Signorini**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – Rio de Janeiro

**Flávio Vaz Machado**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – Rio de Janeiro

**Roberto Carlos Lyra da Silva**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – Rio de Janeiro

**Daniel Aragão Machado**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – Rio de Janeiro

### **RESUMO**

A Intubação Orotraqueal (IOT) é essencial em emergências para garantir a ventilação adequada e a permeabilidade das vias aéreas. A eficácia do procedimento depende da preparação e treinamento da equipe multidisciplinar de saúde, e a Análise Econômica de Tecnologias (AET) é crucial para avaliar a eficácia, eficiência e impacto dessas práticas. Esta revisão analisa como a educação da equipe se alinha aos princípios da AET, destacando os benefícios como a redução do tempo de resposta e a melhora nos desfechos clínicos. A pesquisa revela que a educação e o treinamento em IOT contribuem para a eficiência dos cuidados e a otimização dos recursos hospitalares.

**Palavras-chave:** Educação, Emergências, Intubação orotraqueal, Multidisciplinaridade.



## **1 INTRODUÇÃO**

A Intubação Orotraqueal (IOT) é um procedimento crítico em situações de emergência, essencial para garantir a permeabilidade das vias aéreas e a ventilação adequada dos pacientes. A atuação eficiente e ágil dos profissionais de saúde é fundamental para o sucesso dos desfechos clínicos. Neste contexto, destaca-se a importância de buscar a educação e treinamento da equipe multidisciplinar de saúde neste procedimento em cenários de emergência. A relevância deste tema se amplia quando analisada sob a ótica da Análise Econômica de Tecnologias (AET), que avalia a eficácia, eficiência, custo e impacto das práticas no cuidado ao paciente. Com base nesta temática, pode-se não apenas melhorar a qualidade do atendimento ao paciente em emergências, garantindo intervenções rápidas e baseadas em evidências, mas também otimizar os recursos hospitalares por meio de uma gestão mais eficiente do tempo dos profissionais de saúde e do uso de medicamentos e equipamentos. Diante deste contexto, o objetivo desta revisão foi analisar como a educação da equipe multidisciplinar se alinha aos princípios da AET na saúde. Neste ínterim, essa revisão se concentrou, ainda, na identificação dos benefícios, desafios e estratégias de implementação e treinamento de práticas que promovem a autonomia interprofissional, e sua influência na eficiência e economia dos cuidados de saúde.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Para a elaboração desta revisão bibliográfica, foram feitas buscas em bases de dados como PubMed, *Web of Science* e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), usando a estratégia de busca composta pelos descritores “education AND autonomy AND health personnel OR care team AND intubation AND traqueal OR oro-traqueal OR endotraqueal AND economic analysis OR cost-benefit analysis”. Esses termos foram elaborados a partir do vocabulário estruturado composto pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) que é utilizado para indexar artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos e outros tipos de materiais, bem como para pesquisar e recuperar assuntos da literatura científica. Não foram utilizadas limitações temporais no que tange ao período de publicação dos estudos. Foram incluídos estudos que discutiam a autonomia profissional em situações de emergência, o papel da equipe multidisciplinar em procedimentos de intubação, e análises econômicas relacionadas à implementação de práticas autônomas em ambientes de saúde.

## **3 RESULTADOS**

Os principais resultados destacaram os benefícios esperados que incluem a redução do tempo de resposta em emergências, a diminuição de erros médicos por decisões mal informadas, a melhor utilização dos recursos hospitalares e a melhoria dos desfechos clínicos para os pacientes. Considerando os resultados obtidos por meio desta revisão bibliográfica, compreendeu-se, principalmente, o papel da educação da



equipe multidisciplinar na gestão de procedimentos críticos com base em conceitos da AET e a contribuição deste estudo para a literatura que aborda a melhoria contínua do atendimento ao paciente em cenários críticos.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta revisão bibliográfica sintetizou as evidências disponíveis sobre a importância da educação da equipe multidisciplinar no manejo da IOT em cenários de emergência, destacando as implicações para a prática clínica e a gestão em saúde. Neste ínterim, essa revisão se concentrou, ainda, na identificação dos benefícios, desafios e estratégias de implementação de práticas que promovem a autonomia interprofissional e sua influência na eficiência e economia dos cuidados de saúde. Os resultados da revisão não apenas destacaram a importância da equipe multidisciplinar na gestão de procedimentos críticos, mas também forneceu uma análise abrangente de como tal prática pode ser economicamente vantajosa e eficiente, alinhando-se aos princípios da AET. Destarte, o estudo pode oferecer recomendações para futuras pesquisas e para o desenvolvimento de políticas que promovam práticas de educação multidisciplinar e interprofissional eficazes e economicamente viáveis.



## REFERÊNCIAS

CONECTANDO EXPERTISE MULTIDISCIPLINARY DEVELOPMENT FOR THE FUTURE. Seven Editora. Disponível em: <http://sevenpublicacoes.com.br/index.php/editora/issue/view/34>. Acesso em: 22 jan. 2024.

FÉLIX, Letícia et al. Incidence of laryngotracheal lesions after orotracheal intubation in coronavirus disease patients. *The Laryngoscope*, v. 132, n. 5, p. 1075-1081, 2022.

HWANG, Sung Yeon et al. Quality improvement program outcomes for endotracheal intubation in the emergency department. *Journal of Patient Safety*, v. 14, n. 4, p. e83-e88, 2018.

KENT, M. E. et al. Video laryngoscopy versus direct laryngoscopy for orotracheal intubation in the out-of-hospital environment: a systematic review and meta-analysis. *Prehospital Emergency Care*, v. 28, n. 2, p. 221-230, 2024.

MARSDEN, S.; DUNBAR, L.; SANDIFORD, N. Do multidisciplinary teams make a difference to the quality of medical care? *British Journal of Hospital Medicine*, v. 80, n. 12, p. 696-698, 2019.